

Hidrovias do Brasil inicia a retomada de suas operações no Porto de Santos

Companhia armazena e expede granéis sólidos minerais no STS20

A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, recebeu o primeiro navio de fertilizante, sendo este o primeiro marco da retomada da sua operação no Porto de Santos. Grande parte das reformas e investimentos previstos no edital de concessão da área STS20 já foram realizados e a estimativa é que até outubro deste ano, as obras estejam finalizadas.

A fim de tornar a operação mais eficiente e inovadora, a companhia instalou dois guindastes hidráulicos de cais de última geração, pioneiros no Porto de Santos e que possuem capacidade de movimento em torno de 14 mil toneladas por dia, além de estar na etapa final da construção do novo armazém para ampliação da capacidade de armazenamento de fertilizantes.

Ao todo, a operação possuirá três armazéns com capacidade estática de 190 mil toneladas, estimativa de cerca de 200 colaboradores dedicados à operação e um sistema operacional informatizado que acompanha o fluxo operacional e rastreia a carga.

“A retomada gradual da Operação de Santos é um marco para a Hidrovias do Brasil e é o resultado de muito trabalho e empenho de todos. Tivemos desafios no caminho e, mesmo assim, seguimos superando cada um deles para cumprir com o nosso compromisso de entregar um terminal moderno e inovador para a infraestrutura e desenvolvimento do Porto de Santos e de toda a América do Sul”, afirma o Diretor de Operações Santos, Ricardo Cerqueira.

O terminal da Hidrovias do Brasil no Porto de Santos terá capacidade preliminar de 1,5 milhão de toneladas de carga por ano e aumentará gradativamente até 2,75 milhões. Além disso, os três armazéns terão capacidade estática de 140 mil toneladas para fertilizantes e 50 mil toneladas para sal, possibilitando a expedição de produtos no modal rodoviário de 6,4kt/dia e no ferroviário de 2kt/dia.

Sobre a Hidrovias do Brasil

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de logística integrada com foco no aproveitamento do transporte hidroviário, em toda a América do Sul. No Corredor Logístico Norte (Miritituba-Barcarena, Pará), a empresa oferece uma alternativa logística para o transporte e escoamento de grãos da região Centro-Oeste do Brasil, além da operação de cabotagem para transporte de minérios. Para estas operações, foram investidos R\$ 2,2 bilhões na região, que tem capacidade de

movimentar cerca de 7 milhões de toneladas de grãos por ano. Já no Corredor Logístico Sul, a empresa opera por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná, onde movimenta cargas diversas, como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose, entre outras. A Hidrovias do Brasil foi fundada em 2010 e em 2020 fez o seu IPO, passando a ser listada no segmento do Novo Mercado da B3 – demonstrando o seu elevado padrão de governança corporativa. Saiba mais em: www.hbsa.com.br

Mais informações:

FSB Comunicação

Felipe Aragonez

11 99998-9141 / 11 3165-9702

felipe.aragonez@fsb.com.br